
INTRODUÇÃO AO DEBATE SOBRE COTAS

Horizontes Antropológicos apresenta em Espaço Aberto deste número um debate sobre cotas raciais para ingresso nas universidades brasileiras através do vestibular, a propósito da publicação do artigo de Marcos Chor Maio e Ricardo Ventura Santos: *Política de Cotas Raciais, os “Olhos da Sociedade” e os Usos da Antropologia: o Caso do Vestibular da Universidade de Brasília (UnB)*. Participam desse debate cientistas de diferentes áreas do conhecimento – antropologia, sociologia, genética, história – que foram convidados pelos editores de *Horizontes Antropológicos* para comentar o artigo de Maio e Santos. Tomando como ponto de partida referências de intelectuais que têm discutido esse tema em periódicos científicos, revistas de divulgação, veículos de formação de opinião e em instâncias acadêmicas como congressos e órgãos de representação, foi feita uma lista de vinte e cinco nomes, aos quais foi encaminhado o referido texto. Recebemos a resposta de dezoito comentadores que se pronunciaram com total liberdade, deixando transparecer a diversidade de posições e de abordagens teóricas que envolve essa questão. Uma vez reunidas essas respostas, as mesmas foram encaminhadas para os dois autores para que as comentassem na forma de tréplica, a qual vem publicada na seqüência dos comentários, apresentados em ordem alfabética, por autor.

Entre os cientistas que se pronunciaram, destacamos a contribuição de Rita Laura Segato e José Jorge de Carvalho, não apenas por terem sido protagonistas no processo de definição de critérios para a implantação do sistema de cotas raciais para o vestibular da UnB – analisado por Maio e Santos como estudo de caso –, mas, também, pela contribuição que eles têm dado ao debate desse tema na sociedade brasileira. Tendo presente esse dado, os editores de *Horizontes Antropológicos* deram um espaço privilegiado para que eles pudessem expressar suas posições teóricas e políticas e relatar suas versões do caso analisado por Maio e Santos.

Como os leitores de *Horizontes Antropológicos* poderão observar, o debate que segue procura ir além de um posicionamento contra ou favor das cotas raciais nas instituições de ensino superior, o que já vem acontecendo de maneira sistemática através de diversos veículos de comunicação. Ao

convidar renomados cientistas para redigir comentários ao texto em discussão e dedicar toda a seção de Espaço Aberto a esse debate, o interesse de *Horizontes Antropológicos* é estimular reflexões sobre as interfaces entre conhecimento científico e ação política, o papel de determinado campo disciplinar na definição de políticas públicas e suas implicações, o diálogo entre determinadas tradições disciplinares, entre outros temas abordados.

Sérgio Alves Teixeira
Carlos Alberto Steil
Editores